



IPHAN-RJ e Prefeitura do Rio convidam para a reinauguração do Chafariz da Glória

Após passar por obras de restauração, será reinaugurado na próxima terça-feira, 4 de setembro, às 10h30min, o Chafariz da Glória, um dos mais importantes exemplares do conjunto de fontes e chafarizes que abasteciam de água a população do Rio antigo. As obras foram coordenadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, juntamente com a Prefeitura do Rio, responsável pela conservação de monumentos públicos.

Foram realizados trabalhos de recomposição dos elementos construtivos, pintura, erradicação de vegetação, limpeza, remoção de objetos inapropriados e adaptação de um vidro de alta resistência sobre as cubas, para protegê-las de depredação.

História

O Chafariz da Glória foi construído no ano de 1772, durante o vice-reinado do Marquês do Lavradio (1769-1779). Atribuído a José Custódio de Sá e Faria, nele se lê uma inscrição em latim, assim traduzida:

“Luiz de Almeida, Marquês do Lavradio, que refreou as inundações do mar, construindo um grande muro, aumentou as rendas e dignidade do Conselho, restaurou os edifícios públicos, cortou os outeiros, igualou, tornou mais cômodas as ruas e renovou a cidade. O Senado e o Povo do Rio de Janeiro, ergue em 1772”.

O Chafariz possuía oito bicas de bronze, as quais abasteciam um conjunto de tanques nas partes central e laterais. Com estética e ornatos tipicamente coloniais, prestou valioso serviço aos moradores das redondezas por mais de um século. Suas águas provinham de um aqueduto derivado do mais importante da cidade, o da Carioca, a partir de uma conexão no Curvelo, em Santa Teresa. A desativação do sistema das águas do Carioca e a distribuição residencial por encanamento tirariam a função do chafariz, permanecendo, contudo, como relíquia histórica. Durante a gestão do Prefeito Pereira Passos, no início do século XX, o monumento foi restaurado e devolvido à coletividade em boas condições. Tombado pelo IPHAN em 11 de maio de 1938, por seu valor histórico e artístico, o Chafariz da Glória foi alvo de outra restauração, na década de 1960.

Atualmente, é composto por um tanque amplo de cantaria para o qual vertem quatro bicas. Possui duas pilastras encimadas por entablamento e frontão curvo, o qual possui no centro um tímpano de alvenaria que termina em cimalha, sobre a qual se encontra uma urna com forma caprichosa.